

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com estampilha e para fóra 12\$00 e c —  
Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colónias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00 —  
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9 —Espozende.

\*  
\*

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent.—Anuncios particulares: linha \$70  
Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Reclames e obras li-  
terarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## AJUDA A CAMPANHA DE AUXILIO AOS POBRES NO INVERNO

Não descurando a situação dos desprotegidos da sorte, criou o Governo do Estado Novo a Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno, simpatico organismo que a todos os cantos do pais tem levado a sua prestimosa e benemerita accção.

Longe é já, por isso, a serie de beneficios prestados ás classes necessitadas, beneficios esses traduzidos em importantes somas que representam muitos milhares de contos gastos pelo Governo da Nação.

Não se pode, portanto, dizer que o Estado não encara devidamente este magno problema de assistencia social, antes, pelo contrario, o acarinha o mais possível, por forma a dar-lhe a envergadura de que tanto carece.

No entanto, cumprindo, como cumpre, ainda não pode satisfazer a todas as necessidades e assim, com o grandioso e humanitario exemplo que dá, procura, ao mesmo tempo, estimular a iniciativa particular, sempre pródiga em auxiliar os desventurados da sorte.

A. C. A. P. I., instituida em todas as freguesias do pais, carece, portanto, da generosidade de todos os que a possam ajudar e assim aceita todas as boas-vontades para com ela cooperarem na grande obra de assistencia a que se propoz.

Não será, por isso, um prestimoso serviço que se lhe presta auxiliando-a com géneros, dinheiro ou agasa-

## O MAR

### I

Que belo mar ondulante  
A desfazer-se em espuma!  
Quando nacila arquejante  
Parece beijar a bruma.

Que lindas aguas! Que leve,  
Estendendo sôbre a praia  
O seu manto cor de neve  
Como um lenço de cambraia!

Até os penedos enlança  
Essa espuma cristalina...  
O' mar verde de esperança  
Quem me dera a tua sina!

Que belo mar arquejante  
A desfazer-se em espuma!  
Vêm ondas lá de diante  
Tombar na praia, uma a uma...

### II

E é só o nosso. E' português  
O grande mar de cristal  
Que, quando cai sôbre a areia  
Vem a dizer:—Portugal!

Foi no seu seio profundo  
Que as nossas naus pequeninas  
Ao nobre brazão das quinas  
Vinhão abrindo caminho,  
Nas suas águas imensas  
Com ondas onde as sereias  
Iam cantar, nas ameias  
Dos seus castelos marinhos.

Foi ele que deu a glória  
A' nossa Pátria, a mais bela  
De quantas houve na história,  
Que ao sonho das descobertas  
A buscar terras incertas  
Enviou Gama e Cabral  
E Magalhães e Gil Eanes  
Em nome de Portugal.

E p'ra o meio do oceano  
As naus partiam, além  
Do Restelo, de Belém,  
Velas brancas, confiantes...  
E depois, quando voltavam,  
Deixando em terras distantes  
A nossa fama gravada  
Cada nau era um tesouro  
Que volvia cheio de ouro

lhos que depois serão distribuidos pelos seus protegidos?

Evidentemente que sim.

Eis, pois, mais uma esplendida ocasião das boas almas se lembrarem daquelles que tanto necessitam da sua generosidade.

## O PESCADOR

A remar... remar... remar...  
Vai o pescador p'ró mar  
Na sua amada barquinha.  
'Inda é cedo p'ró sol vir,  
'Spósende inda 'stá dormir;  
Êle, já pesca sardinha.

A remar... remar... remar...  
Co cachimbo a fumar,  
Ele vive só contente...  
Tem calças côr de canela,  
Camisola de flanela,  
E contra o frio, aguardente.

A remar... remar... remar...  
Chegou onde há-de pescar  
Os peixes do mar imenso.  
As 'strêlas 'stão a dormir;  
E o sol começa a sorrir  
No monte de S. Lourenço.

A remar... remar... remar...  
Depois das redes puxar  
Quem terá mais alegria?  
Será um rico senhor,  
Ou o pobre pescador  
Co'uma boa pescaria?!

A remar... remar... remar...  
Ei-lo abandonando o mar,  
Ei-lo singrando p'rá praia...  
Vem caçado... vem contente  
Este pescador valente,  
Com sua querida catraia.

Palreiam junto do cais,  
Como um bando de pardais.  
Os que o peixe vem comprar.  
Rio acima... de-mansinho,  
Vai o pescador velhinho  
A remar... remar... remar...

Birmão Peraito.

## Falso mendigo

Em Vila Nova de Gaia foi preso por andar a pedir nas principais ruas da vila, Joaquim dos Santos, natural da freguesia de Castelões, Vale de Cambra e residente no lugar de Coimbrões.

Preso varias vezes não se emendou mas dá ultima

vez, sendo revistado, foi-lhe encontrada uma caderneta de uma casa bancaria com o deposito de 5 contos e somas 2 contos em dinheiro. Este não perdia na renda de pedir. Esta ultima importancia ficou depositada na Comissão de Assistencia, tendo o falso mendigo sido posto em Liberdade com a condição de não tornar a explorar a caridade publica.

O homem disse que sim, mas voltando a pedir foi outra vez preso.

Ora aqui está o resultado da teimosia de dar esmolas á porta em vez de as mandar para as casas de caridade. Estão a socorrer quem não precisa para deixar á mingua os verdadeiros pobres, socorridos pela beneficencia publica. Este e outros casos não levarão os teimosos a mudar de rumo, mandando seus donativos para a beneficencia, em vez de os distribuir á porta?

## ESPOZENDE HA CINCOENTA ANOS

NOTAS A LAPIS

### AS TRADIÇÕES

(Continuado do n.º 1.478)

Bordam o plaino aurifulgente do seu areal, os verdes variados das sementeiras cuidadas; e a fechar-lhe ao norte o horizonte, como «mesnadas de cavaleiros antigos, de lanças altas e morriões emplumados», os pinheiros olorosos. Ao nascente corcoveiam montes, donde nos acenam lenços brancos dos moinhos e ermidades milagreas. Como bando de pombas aqui e lá, muito alvas a banhar-se ao sol nas pradarias, as pequenas aldeias; eretas entre elas, quaes monges-brancos a abençoa-las, as torres das igrejas a abrir os braços da cruz dos seus campanários. Ao sul, o rio em curva, sempre a espreguiçar-se, menino e sorridente.

Ha a paz monacal em volta; uns pipilos nos ninhos e arrepios nas folhagens.

O álito benéfico do plantio e das flôres silvestres, de envolta com o respirar saudavel do oceano, onde no escôrso mariscam a gemer maçaricos airosos, dormem patos de arribação, a-floram azas de alciones.

Os *rari naves in gurgite vasto* do canto da «Eneida», estão ante os nossos olhos embebidos de beleza, ao contar ali um, mais além outro banhando-se no salso elemento. Praia quasi de todos esquecida hoje, já em 1880 o autôr da obra «Armas e Letras» dizia assim: «Tem bastante iniciativa os seus habitantes, amantes da sua terra e do progresso a ponto de fundarem entre si uma companhia para a dois quilometros da vila estabelecerem uma casa para banhos com to-

A' Patria dos navegantes.

O mar tam lindo e que tem  
Uma tam nobre altivez,  
O mar não é de ninguem,  
O mar é só portugês!

A R M A N D O B A C E L A R

## QUESTÕES

### DE MOMENTO...

#### Comissão junto do Governo

Hoje como hontem, pensamos sempre do modo mais pratico e eficiente para as nossas justas aspirações. No artigo do penultimo numero, «Necessidades insuperaveis», focamos com o rigor que nos foi possivel, o estado lastimoso em que se encontra a nossa organização defensiva das classes laboriosas. Não que Sá Pereira para muitas delas não tenha olhado e por vèzes com acendrado amor bairrista, mas nos assutos ultimamente versados, muito há ainda a fazer. Um homem, pode ser muito enérgico, trabalhador incansavel como tem sido as qualidades do actual presidente do nosso municipio, mas a verdade é que necessita de colaboração de mais alguem, facilitando-lhe o trabalho.

Temos grandes coisas a pedir ao nosso governo e elas melhor serão atendidas quando por intermédio duma comissão respeitosa que se saiba impôr pelas suas acções. Destinou Salazar no Orçamento Geral do Estado para obras de portos de mar, a alta verba de 100.000 contos, que naturalmente será distribuida conforme fór pedida. É justamente o momento propicio para que o nosso presidente da Camara se faça rodear por pessoas de respeitabilidade, independentemente de influencia politica; indo até Lisboa, requerer ao illustre ministro das Obras Públicas, que uma rasoavel verba seja destinada ao infeliz porto de Espozende. Pode parecer não ter valor a Comissão a que me refiro, mas é puro engano. Um presidente da Camara, representa é certo o seu concelho, mas não o represeta tam bem neste assunto especial (o porto de mar), porque durante o ano pede muitas e muitas outras coisas.

Uma comissão, por levar sómente um pedido autenticado por individualidades marcantes no meio, pode, e isto é irrefutavel, conseguir com mais vantagem o desideratum. Porque o fazem as outras terras? Porque o fizemos nós quando foi do caso da luz ilectrica? Naturalmente porque, era o processo mais adequado e aconselhavel em circunstâncias desta natureza.

Espozende sempre teve homens, e felizmente ainda os tem hoje. Resta sómente chamá los, e estou certo que nenhum deles se recusará, porque a missão é tam nobre e altruista por vir tirar da fome muita gente, que recusar será negar-se a filho de Espozende.

Ponhamos os olhos na Povia de Varzim, e depressa veremos a genuidade destas palavras e o grande alcance que advirá duma comissão junto do actual governo. Esperamos, certos de que dentro em breve os primeiros passos serão dados.

D. R.

das as comodidades precisas, como talvez não haja outra em qualquer das nossas praias. Bem sabiam eles que não tiravam resultado daquele estabelecimento, antes talvez prejuizo, mas o desejo de verem progredir a sua terra natal os levou ao sacrificio que os nobilita. Conduz á casa de banhos uma estrada, havendo carreiras de diligências á custa da companhia, custando carro e banho a modica quantia de 60 reis por pessoa. A praia de banhos pode dizer-se, sem que haja contestação, que é uma das primeiras.»

E em 1887, n.º O Minho Pitoresco», se lê: «Praia uma das melhores do Minho não só por ser bastante plana, como por não ter pedras em uma extensão de tres quilometros; durante a época balnear ha carreira da vila para a praia, embora a distancia se possa percorrer facilmente a pé. Como estabelecimentos uteis cumpre indicar o dos Banhos de mar, devido a uma empreza de rasgada iniciativa, que bem merece o grande favor do publico».

#### Domingos Gomes

«Breve Comentário á Corografia Portuguesa,

E A  
IMPRESA

Tem sido o nosso amigo Domingos Gomes, deveras elogiado pelo seu trabalho último. É uma recompensa justa pelo que muito trabalhou.

Do «Noticias de Guimarães» de 31 de Janeiro de 1937, recortamos com prazer as seguintes palavras:

«Breve Comentário á Corografia Portuguesa—de Domingos A. de Almeida Gomes.

Do nosso prezado Amigo e querido colaborador, snr. Domingos Gomes, editado pela «Livreria Espozendense», recebemos um interessante estudo histórico que deu ensejo a um novo e verdadeiro triunfo para o seu Autor.

Elaborado com criteriosa intuição e fundamentado em razões bem deduzidas, o «Breve Comentário á Corografia Portuguesa», do Padre António Carvalho da Costa, é um trabalho escrupuloso, bairrista e de objectivos históricos suficientes.

São 34 páginas de valioso recheio, escritas com correntesa sãdia e perteitamente harmonizadas com os assuntos que versam. Limpas de fantasias ou lendas, purificadas de argumentação sóbria, agradam pelo interes-

sante da sua leitura e pela impecável refutação ás alegações afirmadas por quem, durante 2 séculos, aproximadamente, foi tido e havido como o mais verdadeiro dos historiadores. Conclue-se, afinal, que Padre António Carvalho da Costa escreveu muito sôbre o joelho, por vezes foi confuso e também facilmente crédulo para com os informadores, que, a despeito do seu intrínseco amor á terra, não duvidaram em atraiçoar a verdade—base fundamental de toda a história. Bem andou, portanto, o snr. Domingos Gomes ao repôr no seu devido pé a *desordem* do autor da «Carografia Portuguesa», procurando esclarecer os apaixonados «dêste ramo de saber humano» e tornando desassombradamente a defeza da sua terra adoptiva—a linda Espôsende «reclinada junto do Cávado que a fertilisa e do atlântico que lhe canta as belezas de povoação marítima»...

Agradecendo os exemplares recebidos, aceite o nosso querido Colaborador as nossas mais sinceras felicitações, endereçadas com orgulho e efusivas de entusiasmo. L. C.

### Conferências

Subordinada aos titulos: «*Le latin vulgaire: sa caracteristique et son evolution*» e «*Les nouveaux résultats d'une enquête sur l'atlas linguistique roumain*», realizou na Faculdade de Letras de Coimbra duas importantes conferências, o snr. prof. dr. Max Wagner, romanista de alto merito. Na impossibilidade de assistirmos a tam grandiosa sessão cultural, fizemo-nos representar pelo nosso amigo snr. Domingos Gomes, agradecendo ao Diretor da Faculdade de Letras, doutor Eugénio de Castro, a honra do seu convite.

### Uma nota officiosa sobre os distintivos da legião Portuguesa

Pela Junta Central da Legião Portuguesa foi fornecida á imprensa a seguinte nota officiosa:

«Torna-se público que os distintivos da «Legião Portuguesa» são exclusivamente fornecidos pela secretaria da Junta Central, á medida que se vai procedendo ao alistamento de legionarios, sendo absolutamente vedado o seu uso aos individuos que não estejam alistados ou a êle não sejam autorizados pela Junta Central. Para efeito de fiscalização, todos os distintivos são numerados e o seu uso indevido constitue como preceitua a base VIII do decreto n.º

27.508 crime punivel nos termos do artigo n.º 253.º do Código Penal.»

### Dr. Antonio de Abreu

Acaba de ser nomeado ajudante do Conservador do Registo Predial desta comarca, o nosso presadissimo amigo e conterraneo Dr. Antonio de Abreu, motivo porque o felicitamos muito sinceramente.

## F A O

### Missão

Principiará amanhã na nossa matriz a missão que o Direito Canonico manda realizar de dez em dez anos. A pregação está confiada a dois grandes oradores da cidade de Guimarães, sendo um deles o Reverendo padre Domingos Gonçalves apóstolo ardente da Acção Catolica. Esta missão terminará no dia 28 do corrente, ultimo domingo do mês.

### Novo Sacrario

E' imponente o novo Sacrario da nossa Igreja.

Jesus—Eucarestia encontra-se hoje num tabernaculo que o deve honrar e que nos honra a nós filhos de Fão. A nossa terra possuiu hoje na nossa igreja um Sacrario que nos ufana.

Parabens ao nosso digno Prior.

### Bom Jesus

Aproxima-se a nossa festa e as Comissões respectivas trabalham com afan para que este ano a festa resulte brilhante.

Por Fao! Heia! Avante!

### Délivrance

Deu á luz uma linda criança do sexo masculino a esposa do nosso particular amigo snr. José Pio Rodrigues, Ex.ma Snr.a D. Zulmira Pinheiro Borda.

Mãe e filha encontram-se bem.

Ao Pio Rodrigues amigo dedicado os nossos sinceros parabens. C.

### Chuvás

Continuam as inperinentes chuvás que vão prejudicando os trabalhos agricolas e os artistas.

### Falecimento

Após algum tempo no leito finou-se na ultima 4.ª feira, o ex.º snr. Antonio Cruz, pintor e dourador, desta vila, casado, de 72 anos, artista sabedor a fundo da arte que exercia.

O seu funeral relisou-se na quinta feira, pelas 10 horas da manha, sendo conduzido no carro dos nossos Bombeiros Vo-

luntarios, com um acompanhamento muito seletto até á ultima morada.

Pás á sua alma e o nosso cartão de pezames a todos os seus.

### Carnaval

Como os anos anteriores incipido e pouco animado.

E' que os tempos não correm de feição.

Realisaram-se alguns bailes particulares e publicos.

### Foot-Ball

O Espozende Sport Club prepara-se para o campeonato, devendo no próximo dia 21 enfrentar o forte grupo do Sporting de Famalicão, por isso o director tecnico pede o comparecimento de todos os amadores inscritos neste Club, no próximo domingo, dia 14, ás 15 horas, para um rigoroso treino em nosso campo. Aquele que não comparecer será suspenso.

As pessoas que desejarem acompanhar o nosso valoroso Espozende Sport Club, queiram ter o incomodo de se inscreverem o mais breve possivel, na inscrição aberta na séde do mesmo.

### Joel de Magalhães

#### MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12 e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

### Comarca de Espozende

### Arrematação

3.ª praça

No dia 14 de Fevereiro, corrente, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, há-de proceder-se á arrematação em hasta publica, por qualquer valor oferecido, de uma casa torre e quintal, sita na rua Trinta e um de Janeiro, ou Rua Velha, desta vila, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca sob o N.º 2.942, a folhas 89 do livro B, 8.

Este prédio pertence aos herdeiros do falecido Domingos Gonçalves Zão, que foi desta vila, e vae á praça nos autos de execução que lhes move o Ministerio Publico.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Espozende, 18 de Janeiro de 1937.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
Antonino de Campos.

O Chefe da 2.ª Secção,  
Manoel F. da Costa Lima.

### Comarca de Espozende

### Arrematação

(1.ª praça)

1.ª publicação

No dia 28 do corrente, pelas 11 horas, á porta do tribunal Judicial desta comarca ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica pelo maior lanço acima da avaliação dos seguintes predios:

—Direito e acção a metade de uma leira de lavradio no sitio da Bouça da Branca, freguesia de Vila Chã, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca sob o n.º 8308 do Livro B, 22, pela importancia de escudos 850\$00

—Direito e acção a metade de uma leira de lavradio no mesmo sitio, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca sob o n.º 8.309, do Livro B. 22, pela importancia de esc. 1.000\$00

—Uma leira de mato no sitio da «Encosta da Cerca», na mesma freguesia, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca sob o n.º 8.310 do livro B, 22, pela importancia de esc. 1.300\$00

Estes predios pertencem aos executados Celestino Dias, da freguesia de Vila Chã, e vão á praça nos autos de execução hipotecaria que lhe requereu Daniel Gonçalves Jorge, casado, da mesma freguesia.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem, querendo, os seus direitos.

Espozende, 4 de Fevereiro de 1937.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
Antonino de Campos.

O Chefe da secção,  
Manoel F. da Costa Lima.

## A FLOR DE BRAGANÇA

Pensão-Restaurante

**B. N. VEIGA**

ALMOÇOS E JANTARES

Serviço à lista-Bons Quartos para Hóspedes

ESPECIALIDADE EM VINHOS VERDES

ABERTO ATÉ À MEIA NOITE

Acceptam-se comensais.—A casa sempre preferida dos Srs. viajantes, e muito especialmente dos de Espozende e seu concelho.

Travessa dos Clerigos, 14 e Rua de Traz, 75—PORTO

## Farmacia COSTA

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de produtos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receita medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

### OBRA MONUMENTAL

## GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA BRAZILEIRA

Lisboa

Edição da

Rio de Janeiro

EDITORIAL ENCICLOPEDIA Lda

Está publicado o decimo 10.º fasciculo

CERCA DE 20.000 VOCÁBULOS NOVOS. 15.000 GRAVURAS E 400 ESTAMPAS A CORES. MAGNIFICA APRESENTAÇÃO GRÁFICA

POR 10.500 MENSAS todos podem adquirir a obra de maior categoria até hoje editada em lingua portuguesa

TUDO NUMA SÓ OBRA

UMA SÓ OBRA PARA TUDO

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS  
UM FASCICULO EM CADA MÊS

A' vnda na Livraria «ESPOZENDENSE» — Espozende.

## FARNHAPEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as força dar saude e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, -- DEPOSITO GERAL EM Drogarias e Merciarías -- BELEM

Farmácia Franco, & Filhos

## Alfaiataria Miranda

—LARGO DR. FONSECA LIMA—

Tendo feiço passar esta casa por uma grande transformação, e desenvolvendo assim o seu sortido em casimiras para fatos e sobretudos de homem; casacos e vestidos para senhora, confecciona a preços sem competencia toda e qualquer obra.

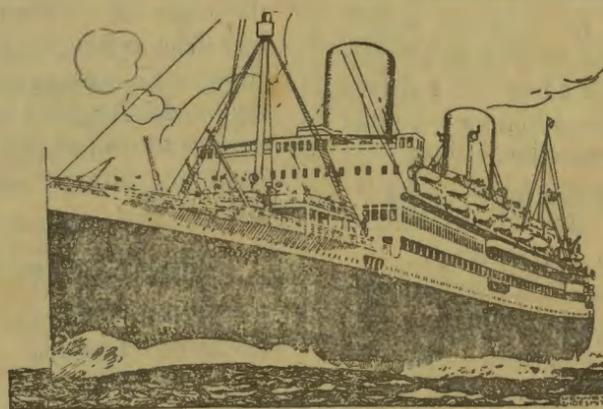
Tambem, e ao alcance de todas as bolsas, acaba de pôr á venda fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES

ULTIMA MODA

## Mala Real Inglesa

Royal Mail Lines, Limited



Paquetes correios a sahir de Lisboa

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

2) ASTURIAS em 21 de Fevereiro para Madeira, Rio de Janeiro Santos, Montvideu e Buenos Aires

(1) Highland Chieftain em 16 de Fevereiro para Las Palmas Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

(2) Highland Princess em 2 de Março para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos Ayres

(1) Acceptam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.

(2) " " " 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

## HAVANEZA

—DE—

## Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Café, Pastelaria, Vinhos do Porto, Champanhes, miudesas e Papelaria.

AGENCIA DA KÖRTING RADIO  
A marca que não necessita de reclame

Deposito oficial da C.ª PORTUGUEZA DE TABACOS, FOSFOREIRA PORTUGUEZA. E SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

Artigos Fotográficos Kodak e Agfa

Perfumaria fina e Valores selados

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

LAMPADAS—LUMIAR—PHILIPS e COLONIAL

Sub-Agencia da Shell Company Of. Portugal

Gasolina, Petroleo e Oleos

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticos e afamados

“PASTEIS DA CLARINHA.”

Os melhores descontos aos Senhores revendedores

Vendas por junto e a retalho.